

**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**  
**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes**  
**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**  
**Disciplina: Relações de Gênero e Sexualidades - 2019.1**  
**Docentes: Elisete Schwade e Rozeli Porto**  
**4ª feira das 15:00 às 18:30**

**Ementa:** Análise crítica dos estudos Antropológicos sobre o lugar das relações de gênero em sociedades complexas. Antropologia Feminista e o conceito de gênero. Parentesco, família, filiação e reprodução. Feminismos e movimentos gay. Teoria Queer. Gênero, Raça, Geração e Deficiência. Desejo, sexualidade e homossexualidades. Masculinidade, poder e violências. Representações do masculino e do feminino. Etnografia, subjetividade e crítica feminista. Gênero e sexualidade em contextos pós-estruturalistas e pós-coloniais. Gênero, Estado e Fronteiras.

**Objetivos:** Introduzir as/os estudantes no campo de estudos das relações de gênero e das sexualidades.

**Metodologia:**

Aulas dialogadas e seminários. A discussão será realizada a partir da leitura dos textos previamente indicados para cada sessão.

**Avaliação**

Será avaliado o progresso da/do estudante em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica a partir dos conceitos trabalhados ao longo do curso, observando:

- a) Leitura dos textos recomendados e participação INDIVIDUAL efetiva na aula (2,0).
- b) Apresentação de seminários temáticos (2,0)
- c) Um ensaio que reflita as discussões produzidas ao longo da disciplina. Este trabalho deve buscar integrar as leituras feitas no curso aos dados obtidos em trabalho de campo (6,0)

**1ª AULA – 20.03.2018**

Apresentação do programa. Introdução. Divisão dos seminários.

**2ª AULA - 27.03.2018 - Elisete Schwade**

**Antropologia, teoria feminista e o conceito de gênero**

**CONNELL, Raewyn.** “Dinâmicas de Gênero”. 1) “A colonialidade do Gênero”. 2) “Os corpos do sul e as deficiências”. In: Gênero em termos reais. São Paulo, nVersos, 2016, p. 5 a 66.

**CORRÊA, Mariza.** A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

**RUBIN, Gayle.** The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of Sex", in Rayna Reiter, ed., Toward an Anthropology of Women, New York, Monthly Review Press (1975); also reprinted in Second Wave: A Feminist Reader and many other collections. (Tem tradução).

**ENTREVISTA CONNELL.** Rev. Estud. Fem. vol.21 no.1 Florianópolis Jan./Apr. 2013

**ENTREVISTA GAYLE RUBIN – Com Judith Butler** cadernos pagu (21) 2003: pp.157-209.

### Complementares

**HOMENSAGEM A MARIA CORREIA** - Cad. Pagu nº 54, Campinas, 2018.

**HARAWAY, Donna.** “Gênero” para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu. (22) 2004: p. 201-246.

**CASARES, Aurelia Martín.** “Transformar el conocimiento: la perspectiva de Género en Antropología” y “Claves conceptuales: el universo del género”. In: Antropología del Género: Culturas, Mitos y estereotipos sexuales. Ediciones Cátedra, 3. Ed., 2012. Pgs. 19 a 70.

**GOLDEBERG, Anette.** Tudo começou antes de 1975: ideias inspiradas pelo estudo da gestação de um feminismo “bom para o Brasil”. Relações sociais de gênero, relações de sexo. 1989. 2-44.

**ORTNER, Sherry.** Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? IN: ROSALDO, Michelle Z; LAMPHERE, Louise (Orgs.). *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1979, p. 95-120.

**PISCITELLI, A.** Reflexões em torno do gênero e do feminismo. In: Poéticas e políticas feministas. COSTA, C. e SCHMIDT, S. (orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. Pgs. 7-14

**PISCITELLI, A.** “Gênero em Perspectiva”. In: Cadernos Pagu (11) 1998: p.141-155.

**SCOTT, Joan.** Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995.

**SOUZA-LOBO, Elizabeth.** O gênero da representação: movimento de mulheres e representação política no Brasil (1980-1990). In: RBCS, no. 7, outubro de 1991.

### 3ª AULA - 03.04.2018 - Seminário:

#### Antropologia, gênero, política, poder e agência

**MACHADO, Lia Zanotta.** Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia. Cadernos Pagu, no. 42, 2014. p. 13-46.

**ORTNER, Sherry.** Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007 p. 45-80.

**SARDENBERG, Cecília M.B.** Conceituando “Empoderamento” na Perspectiva Feminista. Seminário Internacional: Trilhas do Empoderamento de Mulheres – Projeto TEMPO’ promovido pelo NEIM/UFBA, Salvador, Bahia, de 5-10 de junho de 2006.

**ENTREVISTAS SHERRY ORTNER:** Cad. Pagu no.27 Campinas July/Dec. 2006;

### Complementares

**BONETTI, Alinne.** Eu não sou feminista, sou feminina! Relação de gênero e atuação política entre mulheres de grupos populares porto-alegrenses. In: Lisboa, Maria Regina Azevedo & Maluf, Sonia Weidner. Gênero, Cultura e poder. Florianópolis: Editora Mulheres, 2004.

**BUTLER, Judith.** Sometimiento, resistência, resignificação: entre Freud y Foucault. IN: Mecanismos psíquicos do poder: teorias sobre a sujeição. Stanford, CA: Stanford Univ. Press, 1997. P. 95-118.

**GELLER, Pamela L. e STOCKETT, Miranda.** Feminist Anthropology: Past, present and future. Introduction and chapter 1, Henrietta Moore, The future of gender or the end of a brilliant career? University of Pennsylvania Press, 2006. p. 7-40

**GREGORIO GIL, Carmen.** Contribuciones Feministas A Problemas Epistemológicos de la Disciplina Antropológica: Representación Y Relaciones de Poder. En: AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana, Ed. Electrónica. Volumen 1, Número 1. Enero-Feb. 2006. Pp. 22-39

**FOUCAULT, Michel.** Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

**ORTNER, Sherry.** Uma atualização da teoria da prática. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 19-44.

**SCOTT**, Joan W. "O enigma da igualdade". Rev. Estudos Feministas. 2005, vol.13, n.1, p. 11-30.  
**YANAGISAKO**, Sylvia and Carol DELANEY (1995), "Naturalizing Power" in YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (ed.s), Naturalizing Power. Essays in Feminist Cultural Analysis, London, New York, Routledge.

#### **4ª. AULA – 10.04.2018 Seminário:**

##### **Gênero e Produção de conhecimento: Teorias nômades pós-estruturalistas e pós-coloniais**

**ALMEIDA**, Sandra Regina Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. Rev. Estud. Fem. 2013, vol.21, n.2, p. 689-700. ISSN 0104-026X. 187-205.

**HOOKS, Bell (hooks, Bell)**. Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens. Revista Estudos Feministas, vol. 16, n. 3, Florianópolis, set/dez, 2008.

**SPIVAK**, Gayatri. Quem reivindica a alteridade?. IN: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). Tendências e Impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994.

**REA, CATERINA** ; Izzie Madalena Santos Amancio . Descolonizar a sexualidade: Teoria Queer of Color e trânsito para o Sul. Cadernos Pagu (UNICAMP), v. 53, p. 1-38, 2018.

##### **Complementares**

**ADELMAN**, Miriam. Feminismo e pós-colonialidade: algumas reflexões a partir da teoria social e da literatura. IN: WOLFF, C. S; FÁVERI, M; RAMOS, T. R. O. Leituras em rede: gênero e preconceito. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2007. pp 391-414.

**ANZALDUA, Glória**. La consciencia de la mestiza: rumbo a una nova consciência. REF, no. 13, setembro, 2005.

**BRAIDOTTI**, Rosi. Lasfiguraciones del nomadismo. IN: Feminismo, diferencia sexual y subjetividad nómada. Barcelona: Editorial Gedisa, 2004. pp 201-226.

**COSTA**, Claudia de Lima; ALVAREZ, Sonia. E. "Translocalidades: por uma política feminista da tradução". Rev. Estud. Fem., Dez 2009, vol.17, no.3, p.739-742.

**LOURO**, Guacira Lopes. Epistemologia feminista e teorização social – desafios, subversões e alianças. In; Adelman, Miriam e Sivestrin, Celsi (org.). Gênero Plural. UFPR, 2001.

**MOUFFE**, Chantal. Por uma política da identidade nômada. Debate Feminista. Edição Especial, São Paulo, Companhia Melhoramentos, 1999.

**RIUS** Marisa Belausteguigoitia. Límites y fronteras: la pedagogíadel cruce y la transdisciplina en la obra de Gloria Anzaldúa. REF, 2009.

**SPIVAK**, Gayatri Chakravorty. "¿Puede hablar el subalterno?" Revista Colombiana de Antropología, (39), 2003, p. 297-364.

#### **5ª. AULA SEMINÁRIO COM APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS 2018.1**

**17.04.2018**

**Manhã, das 10:00 as 13:00 horas; Tarde: 15:00 as 18:00 hs**

#### **6ª. AULA - 24.04.2019 – Seminário**

##### **Gênero, Estado e Fronteiras**

**FACUNDO**, Ângela. "Parte Três – Narrações, Silêncios e Segredos". In: Êxodos, refúgios e exílios: Colombianos no Sul e Sudeste do Brasil. Pgs. 193- 272.

**PADOVANI**, Natália Corazza. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das "classes perigosas". Cad. Pagu, Campinas, n. 51, 2017.

**VIANNA**, Adriana e **LOWENKRON**, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cad. Pagu[online]. 2017, n.51, e175101

**VIANNA**, Adriana; **FARIAS**, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. *cadernos pagu* (37), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2011, pp.79-116.

#### **Complementares:**

**DAS**, Veena. *Life and Words: Violence and the descent into the ordinary*. Berkeley, University of California Press, 2007.

**DAS**, Veena. Violence, Gender and Subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, n. 37, 2008, 283-299.

**DINIZ**, Debora. *Cadeia: relatos sobre mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

**VIANNA**, Adriana. Violência, Estado e Gênero: considerações sobre corpos e corpus entrecruzados. In: Souza Lima, Antonio Carlos de; Garcia-Acosta, Virginia (org.). *Margens da violência. Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicanos e Brasileiros*. Brasília, ABA, 2014, pp.209-237.

#### **7ª. Aula - 08.05.2019 -**

#### **Interseccionalidades: Gênero e Sexualidades Em/Entre Contextos. Comunidades rurais e indígenas.**

**VIVEIROS, Mara V.** La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. *Debate Feminista* 52 (2016) 1–17

**PISCITELLI**, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, v.11, n.2, jul/dez. 2008

**SACCHI**, Angela e **GRAMKOW**, Marcia (org). Gênero e povos indígenas. Museu do Índio/GIZ, Brasília/RJ, 2012. 1- Introdução; 2- Vida sexual dos selvagens(nós): indígenas pesquisam a sexualidade dos brancos e da antropóloga.(Barbara Maisonnave Arisi).

**SCHWADE**, Elisete. Gênero e ativismo político: mulheres no MST e em assentamentos rurais. In: Gláucia de Oliveira Assis Luzinete Simões Minella Susana Bornéo Funck. (Org.).

*Entrelugares e mobilidades: desafios feministas*. 1a.ed.Tubarão: Copiart, 2014, v. 03, p. 229-24

**NASCIMENTO**, Silvana. Homem com homem, mulher com mulher: paródias sertanejas no interior de Goiás. *Cadernos Pagu*, no. 39, 2012.

#### **Complementares:**

**SCOTT**, Parry, Moraes, religião e sexualidade em contextos urbano, rural e indígena: namoro, aborto e responsabilidade. In: Scoot, Parry Athias, Renato, Quadros, Marion T. (orgs.). *Saúde, Sexualidade e famílias urbanas, rurais e indígenas*. Recife: editora UFPE, 2007.

**SCOTT**, Parry e **CORDEIRO**, Rosineide. Gênero em contextos rurais. Fpolis: ed. Mulheres, 2010.

**WOORTMANN, Ellen e SCHWADE, Elisete.** Dossiê Gênero em Contextos Rurais. UFRN: Revista *Vivência de Antropologia*, nº. 42, 2014.

**WOORTMANN**, Ellen. Migração, família e conhecimentos tradicionais. In. *Revista Vivência de Antropologia*, número 43.Natal, 2014.

**GONTIJO**, Fabiano. As experiências da diversidade sexual e de gênero no interior da Amazônia: apontamentos para estudos nas ciências sociais. *Cienc. Cult.* vol.69 no.1 São Paulo Jan./Mar. 2017

#### **8ª. Aula - 15.05.2019 - ROZELI PORTO**

#### **Gênero, Sexualidade e Reprodução**

**BADINTER**, Elisabeth. “De tanto Superestimar”. In: *O conflito, a mulher e a mãe*. Rio de Janeiro, Record, 2011. Terceira Parte, pgs 141-222.

**DAVIS, Ângela.** "Racismo, control de la natalidad y derechos reproductivos". In: Raza y Clase. Ediciones AkaJ, S. A, 2004, 2005. pg. 203 A 220.

**MACHADO, Lia Zanotta.** O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e17504.

**PORTO, Rozeli Maria.** Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.), 2017.

### **Complementares:**

**AREND, Silvia Maria Fávero; ASSIS, Gláucia de Oliveira e MOTTA, Flávia de Mattos (orgs.).** Aborto e Contracepção. Histórias que ninguém conta. Florianópolis: Editora Insular, 2012.

**BEAUVOIR, Simone de.** O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2002, 12a.ed. (Livro I – Primeira Parte, "Destino", p. 23-80).

**BUTLER, Judith.** Frames of War: When Is Life Grievable? Ver 2º Edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. Introdução.

**GROSSI, Miriam. P.** Gênero, Sexualidade e Reprodução: A constituição dos estudos sobre gênero, sexualidade e reprodução no Brasil. In C. B. Martins e L. F. D. Duarte. Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 293-340.

**HÉRITIER, Françoise.** "A coxa de Júpiter: Reflexões sobre os novos modos de procriação", Revista Estudos Feministas. Universidade Federal de SC. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, v. 8, n. 1, (2000). Fpolis: UFSC. Pp. 98-114.

**NASCIMENTO, Pedro Guedes.** "Comigo está tudo bem": desejo de filhos, negociação e acusação em grupos populares no Sul do Brasil. In: Etnografia, o espírito da antropologia: tecendo linhagens homenagem a Claudia Fonseca / organizadores: Jurema Brites e Flávia de Mattos Motta. 1. ed. – Santa Cruz do Sul :EDUNISC, 2017.

**SCAVONE, Lucila.** "Maternidade: transformações na família e nas relações de gênero", Interface, Fev 2001, vol. 5, n. 8, Botucatu, SP. pp.47-59.

**SCAVONE, Lucila.** "A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais", Cadernos Pagu, n.16, Campinas, 2001. Pp 137-150.

**STRATHERN, Marilyn.** "Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995

**TORNQUIST, C.** Paradoxos da humanização em uma maternidade no Brasil. Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: A Constituição de um Novo Campo na Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 19, Suplemento 2, 2003, pp. 419-427. (www.scielo.br)

### **9ª. aula – Dia 22.05.2019 - Seminário:**

#### **Gênero, cuidado e sofrimento**

**ABICHEQUER, Aline Marie Dabdab.** "Só pega essa doença quem quer?": tramas entre gênero, sexualidade e vulnerabilidade à infecção pelo HIV/aids [manuscrito] / Aline Marie Dabdab Abichequer; orientadora: Dagmar Elisabeth Estermann Meyer, 2007.

**DEBERT, G.; BRIGEIRO, M.** Fronteiras de gênero e sexualidade na velhice. RBCS, v.27, n. 80, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v27n80/v27n80a03.pdf>

**LONGHI, Marcia Reis.** "Eu tô fazendo certo, tô não?": envelhecimento, políticas de saúde e relações de cuidado. Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde: etnografias comparadas / Sônia Weidner Maluf, Érica Quinaglia Silva, organização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018. 335 p.

**HIRATA, Helena** Subjetividade e sexualidade no trabalho de cuidado. Dossiê Gênero e Cuidado. Cad. Pagu, n.46 Campinas jan./abr. 2016.

**MALUF, Sônia Weidner.** Biogitimidade, direitos e políticas sociais: novos regimes biopolíticos no campo da saúde mental no Brasil. Estado, políticas e agenciamentos sociais em saúde:

etnografias comparadas / Sônia Weidner Maluf, Érica Quinaglia Silva, organização. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018. 335 p.

### **Complementares:**

**BUTLER, J.** *Corpos em aliança e a política das ruas: Notas sobre uma teoria performativa de assembleia.* Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2018.

**DOSSIÊ GÊNERO E CUIDADO.** *Cad. Pagu*, n.46 Campinas jan./abr. 2016.

**FRANCH, M.; PERRUSI, A. (Org.) ARAÚJO, M.F.S. (Org.); SILVA, L. M. F. (Org.).** *Novas abordagens para casais sorodiferentes.* 1. ed. João Pessoa: Manufatura, 2011. v. 1. 167p

**GUIMARÃES, Raquel.** "Gênero e Deficiência: uma análise sobre as relações de cuidado". In.: **DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. (Orgs.).** *Deficiência e Discriminação.* Bsb: LetrasLivres, Ed. UnB, 2010.

**GUIMARAES, Carmen Dora.** *Aids no feminino: por que a cada dia mais mulheres contraem Aids no Brasil?* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

**LUPTON, Deborah.** *The Imperative of Health: public health and the regulated body.* SAGE Publications Inc 2455 Teller Road Thousand Oaks, California, 1997.

**PARKER, R.** *O fim da Aids?* Rio de Janeiro: ABIA, 2015

**SPINK, Mary.** *Trópicos do discurso sobre risco: risco-aventura como metáfora na modernidade tardia.* *Cad. Saúde Pública* [online], Rio de Janeiro, 17(6):1277-1311, nov-dez, 2001.

**VILLELA Wilza Vieira, MONTEIRO Simone.** *Gênero, estigma e saúde: reflexões a partir da prostituição, do aborto e do HIV/aids entre mulheres.* *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2015.

### **10ª aula – Dia 29.05.2019 – Seminário:**

#### **Gênero, Raça, Deficiência**

**CARNEIRO, Rosamaria; FLEISCHER, Soraya Resende.** "Eu não esperava por isso. Foi um susto": conceber, gestar e parir em tempos de Zika à luz das mulheres de Recife, PE, Brasil. *INTERFACE (BOTUCATU. IMPRESSO)*, v. 22, p. 709-719, 2018.

**DINIZ, Débora.** *Modelo Social da Deficiência: a crítica feminista.* Série Anis 28, Brasília, Letras Livres, 1-8, julho, 2003.

**MOORE, Henrietta.** "Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência". *Cadernos Pagu*, 14, 2000, pp.13-44.

**PORTO, Rozeli e COSTA, Patrícia M.** Salvador. *O Corpo Marcado: a construção do discurso midiático sobre Zika Vírus e Microcefalia.* *Cadernos de Gênero e Diversidade, UFBA.* Volume 03, n. 02 - Maio - Agosto, 2017.

### **Complementares**

**ASCH A.** *Diagnóstico Pré-natal e Aborto Seletivo: Um Desafio à Prática e às Políticas.* *Rev. Saúde Coletiva*; 2003; 13(2):49-82.

**DINIZ, Debora.** *Vírus Zika e mulheres.* *Cadernos de Saúde Pública (Online)*, v. 32, p. 1, 2016.

**DEBERT, Guita G.** *A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento.* São Paulo: Universidade de São Paulo, FAPESP, 2004.

**DINIZ, Debora.** *Zika: do Sertão Nordestino à América Global.* 1. Ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016

**DINIZ, Debora.** *O que é deficiência.* São Paulo: Editora Brasiliense; 2007.

**DINIZ, Debora.** *Vírus Zika e mulheres.* *Cadernos de Saúde Pública (Online)*, v. 32, p. 1, 2016.

**DINIZ, Debora; BRITO, L.** *Epidemia provocada pelo vírus zika: informação e conhecimento.* *RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Edição em Português. Online)*, v. 10, p. 1981-6278, 2016.

**DINIZ**, Debora. Deficiência, saúde pública e justiça social. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro-dezembro/2007.

**GUIMARÃES**, Raquel. "Gênero e Deficiência: uma análise sobre as relações de cuidado". In.: DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. (Orgs.). Deficiência e Discriminação. Bsb: LetrasLivres, Ed. UnB, 2010.

**MELLO**, Anahi G. "A Construção da Pessoa na Experiência da Deficiência: corpo, gênero, sexualidade, subjetividade e saúde mental". In.: MALUF, Sônia W.; TORNQUIST, Carmen S. (Orgs.). Gênero, Saúde e Aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.

**MELLO, Anahi G.; NUERNBERG, Adriano H.** Gênero e Deficiência: interseções e perspectivas. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 20, p. 635-655, 2012.

**MOUTINHO**, Laura. "Raça", sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul. Cad. Pagu. 2004, n.23, pp. 55-88. ISSN 0104-8333.

**PORTO**, Rozeli e **COSTA**, Patrícia M. Salvador (ORGs). Zika Vírus e Síndromes Neurológicas Congênitas: Contribuições do/para o Campo de Estudos de Gênero. Cadernos de Gênero e Diversidade, UFBA. Volume 03, n. 02 - Maio - Agosto, 2017.

**McCLINTOCK**, A. Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução e capítulo 3).

**MOTTA**, Flavia M. Velha é a Vovozinha: identidade feminina na velhice. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 1998.

**MOUTINHO**, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cad. Pagu [online]. 2014, n.42 [citado 2014-09-09], pp. 201-248.

**PEIXOTO**, C. "Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, terceira idade..." In: BARROS, M. M. L. (org.). Velhice ou Terceira idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

**STOLCKE**, Verena. Racismo y Sexualidad en La Cuba Colonial. Madrid, Alianza América, 1992.

### **11ª. aula – Dia 05.06.2019 – Seminário (Elisete Schwade)**

#### **Educação e Gênero em Tempos de "Ideologia De Gênero": Desafios Antropológicos**

**CORREA**, Sonia. A "política do gênero": um comentário genealógico". Cad. Pagu no.53 Campinas, Epub, June 11, 2018

**MISKOLCI**, Richard and **CAMPANA**, Maximiliano. "Ideologia de gênero": notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. Soc. estado. 2017, vol.32, n.3, pp.725-748.

**PEREIRA**, Alexandre Barbosa. Do controverso "chão da escola" às controvérsias da etnografia: aproximações entre antropologia e educação. Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 23, n. 49, p. 149-176, set./dez. 2017.

**SCHWADE**, Elisete e **PORTO**, Rozeli. O ensino de antropologia na capacitação de educadoras/es: experiências subjetivas em processo. Revista Antropológicas: no. 17, 2016.

#### **Complementares**

**LUNA**, Naara. A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre diversidade sexual na Câmara dos Deputados em 2015. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e175018. Epub 18-Dez-2017.

### **12ª. Dia 12.06.2019 - Seminário**

#### **Gênero e Masculinidades nas Interseccionalidades**

**ALMEIDA**, Guilherme. "Homens Trans": novos matizes na aquarela das masculinidades? Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

**Braz, Camilo Albuquerque de. (2007).** Macho versus Macho: um olhar antropológico sobre práticas homoeróticas entre homens em São Paulo. Cadernos Pagu, (28), 175-206.

**CONRADO**, Mônica e **RIBEIRO**, Alan Augusto Moraes. Homem Negro, Negro Homem: masculinidades e feminismo negro em debate. Rev. Estud. Fem. 2017, vol.25, n.1, pp.73-97.

**PISCITELLI**, A. "Flores do Colonialismo": Masculinidades numa perspectiva antropológica. In: cadernos pagu (11) 1998: pp.201-229 (entrevista com Miguel Valle de Almeida).

**WACQUANT**, L. "Putas, escravos e garanhões; linguagem de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais". **Mana. Estudos de antropologia social**, 6 (2), 2000. Pp 127-146.

**Obs**: notícias nos jornais que tratem sobre a questão das "Masculinidades adoecidas/Tóxicas".

### **Complementares**

**BOURDIEU**, Pierre. A Dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999. Capítulo 1. Uma imagem engrandecida (p. 13-67). Pos-scriptum sobre a dominação e o amor (p. 129-133).

**CONNEL**, Robert. Políticas da masculinidade. Educação e realidade, 20(2), jul/dez 1995, 185-206.

**GROSSI**, M. Masculinidades: uma revisão teórica. In: antropologia em primeira mão. UFSC, 2004.

**RIAL**, C.S. Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade. In: Pedro, Joana e Grossi, Miriam P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.

**VALE DE ALMEIDA**, M. Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de século, 1995. (Cap.: II, III, IV e VI).

### **13ª. Aula – Dia 19.06.2019 – Seminário:**

#### **Violências de Gênero**

**CAMPOS**, Carmen Hein de, **MACHADO**, Lia Zanotta, **NUNES**, Jordana Klein e **REIS SILVA**, Alexandra dos. Rape Culture or Anti-Rape Culture? Revista Direito GV| São Paulo | V. 13 N. 3 | 981-1006 | Set-Dez 2017.

**LOPES**, Paulo Victor Leite. Serviços de educação e responsabilização para homens autores de violência contra mulheres: as possibilidades de intervenção em uma perspectiva institucional de gênero. In: Atendimento a homens autores de violência doméstica: desafios à política pública. 1ªed. Rio de Janeiro: ISER, 2013, p. 7-44.

**MACHADO**, Isadora Vier; **GROSSI**, Miriam Pillar. Da dor no corpo à dor na alma: o conceito de violências psicológicas da Lei Maria da Penha. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 23, p. 561-576, 2015.

**RIFIOTIS**, Theophilos. Violência, Justiça e Direitos Humanos: reflexões sobre a judicialização das relações sociais no campo da "violência de gênero". Cad. Pagu [online]. 2015, n.45, pp.261-295.

### **Complementares**

**AMARAL**, Luana Bandeira de Mello et al. Violência doméstica e a Lei Maria da Penha: perfil das agressões sofridas por mulheres abrigadas em unidade social de proteção. Rev. Estud. Fem. [online]. 2016, vol.24, n.2, pp.521-540.

**BRAZÃO TEIXEIRA**, Analba. Nunca Você sem mim: homicidas/suicidas nas relações afetivo-conjugais. São Paulo: annablume, 2009.

**DURAES**, T. S.; **MACHADO**, Isadora Vier. Lesbianidades e Lei Maria Da Penha: Problematizações a partir de uma análise jurisprudencial nos Tribunais do sul do país. Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero & Direito (UFPB) , v. 6, p. 19, 2017.

**FONSECA**, Claudia. "Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro". In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 6, n. 15, p. 27-39, fev. 1991.

**GROSSI**, Miriam Pillar. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, M.P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: ed. Mulheres, 1998.

**GREGORI**, M.F. Cenas e queixas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (Cap. II e III).

**GROSSI**, Miriam Pillar; **MINELLA**, Luzinete Simões; **PORTO**, Rozeli (Org.). Depoimentos: trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.

**MACHADO**, Isadora Vier ; **ELIAS**, Maria Lígia Ganacim Granado Rodrigues. Feminicídio em cena: da dimensão simbólica à política. Tempo Social , v. 30, p. 283, 2018.

**MACHADO**, Lia Zanotta. "Antropologia e Feminismo sobre Violência", capítulo 3. Feminismo em Movimento. Edit. Francis, São Paulo, 2009.

**PEIXOTO**, Mônica Monteiro e **HEILBORN**, Maria Luiza. Mulheres que amam demais: conjugualidades e narrativas de experiência de sofrimento. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 24(1): 406, janeiro-abril/2016.

**PORTO**, Rozeli. Gravidez e Relações Violentas: Representações da Violência Doméstica no Município de Lages – SC. EDUFRRN, Natal, 2014.

**PORTO**, Rozeli e **DAMASCENO**, Fabiana. De SlutWalk a Marcha das Vadias: O Imperativo dos Feminismos em Natal (RN). Revista Tempos e Espaços em Educação. 2017.

**RAMÃO**, Silvia Regina; **MENEGHEL**, Stela Nazareth; **OLIVEIRA**, Carmen. Nos caminhos de lãsã: cartografando a subjetividade de mulheres em situação de violência de gênero. Revista Psicologia & Sociedade; n. 17 (2), p. 79-87; Porto Alegre, ago. 2005.

**SAFFIOTI**, Heleieth I.B. Primórdios do conceito de gênero. In: Cad. Pagu (12) 1999: pp.157-163.

**SOUSA, Renata Floriano de**. Cultura do estupro: prática e incitação à violência sexual contra mulheres. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 9-29, janeiro-abril/2017.

**VIEIRA**. Miriam Steffen. Conflitos raciais e relações de gênero: uma etnografia dos atendimentos e dos registros na Delegacia da Mulher de Porto Alegre/RS. Seminário Fazendo Gênero.

#### **14ª. Aula - 26.06.2019 - Seminário**

##### **Sexualidades: olhares antropológicos**

**CARRARA**, Sergio e **SIMÕES** Julio; O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. Cad. Pagu, 42, 2014.

**FOUCAULT**, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. Introdução e capítulo 1 sobre dispositivo da sexualidade.

**LAQUEUR**, Thomas. Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, capítulo "Representando o sexo", p. 151-188.

**VANCE**, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.

##### **Complementares**

**DUARTE**, L. F. D. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In. PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. pp 143-172.

**FONSECA**, C. A morte de um Gigôlo; fronteiras da transgressão e sexualidade nos dias atuais. In PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

**GREGORI**, Maria Filomena. Erotismo, mercado e gênero: uma etnografia dos *sex shops* de São Paulo. In: Cadernos Pagu, 2012.

**GROSZ**, Elizabeth. O Futuro da Sexualidade Feminina: O Acontecimento da Diferença Sexual in Labrys - estudos feministas, número 4, agosto /dezembro 2003.

**FOUCAULT**, M. História da sexualidade II e III. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

#### **15ª. aula - 03.07.2019 - Seminário**

##### **Homossexualidades, Gays, Lésbicas, Travestis, Transexualidades, Teoria Queer**

**BALZER**, Carsten. "Eu Acho Transexual É Aquele Que Disse: Eu Sou transexual!" Reflexiones etnológicas sobre la medicalización globalizada de las identidades trans a través del ejemplo de Brasil. In: El Género Desordenado: Críticas en torno a la patologización de la transexualidad.

MISSÉ, Miquel y COLL-PLANAS, Gerard (edit). Editorial EGALES, S.L., 2010. P. 81-96. (Ler também o “PRÓLOGO” escrito por Judith Butler 9-14).

**BENTO**, Berenice. Brasil: País Do Transfeminicídio. [www.clam.org.br](http://www.clam.org.br)

**BUTLER**, Judith. “A cerca del termino queer”. In. Cuerpos que Importan : Sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”. Buenos Aires: Paidós, 2002. Pp 313-339.

**CONNELL, Raewyn**. "Mulheres transexuais e o pensamento feminista". In: Gênero em termos reais. São Paulo, nVersos, 2016. Pgs. 223 a 253.

**RODOVALHO**, Amara Moira. O cis pelo trans. Rev. Estud. Fem., Fpolis, v. 25, n. 1, p. 365-373, abril, 2017.

**VIEIRA, Cleiton e PORTO, Rozeli**. “Fazer emergir o masculino”: noções de “terapia” e patologização na hormonização de homens trans. Cadernos Pagu (55), 2019:e1955XX...ISSN 1809-4449.

### Complementares

**ALVES, Andrea Moraes**. Envelhecimento, trajetórias e homossexualidade feminina. In: Horizontes Antropológicos, 34, 2010.

**ARRIOLA**, E. Desigualdades de gênero: lésbicas, gays e teoria legal feminista. In: Revista de estudos feministas vol. 2, nº 2, 1994.

**BENTO**, B. Quando o gênero se desloca da sexualidade: homossexualidade entre transexuais. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

**BOURCIER**, Marie Helene. Sexpolitiques, Queer Zones 2, Paris, La Fabrique editions,2005 (capitulo Dominatorcontre Madonna – Nouvelles questions post-femme pp 115-156).

**CARRARA**, S. e **SIMÕES**, J.A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. Cadernos Pagu 2007, nº 28, pp. 65-99.

**FASSIN**, Eric. Les frontieres sexuelles de l’Etat in Desseins, Vacarme 34 – Hiver 2006, pp 164-168. (Disponibilizaremos também duas entrevistas em espanhol de Eric Fassin.)

**KULICK**, D. Travesti. Prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2008.

**HEILBORN**, Maria Luisa. Ser e estar homossexual. In: **Sexualidades brasileiras**. RJ, 1986.

**LAURETIS**, Teresa. Queer Theory. Lesbianand Gay Sexualities in Differences volume 3, number 2, 1991, III a XVIII.

**PRECIADO**, Beatriz. Texto-yonqui, Madrid, Espasa Calpe, 2008, Capitulo 2 – La era Farmaconopornografica (25-46), Capitulo 6 – Tecnogênero (81-100),Capitulo 8 – Farmaco poder (111-155),Capitulo 10 – Pornopoder (179- 219).

**PELÚCIO**, Larissa. O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa. Uma etnografia entre travestis paulistas. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

**VENCATO**, Ana Paula. “Introdução”. In: Sapos e Princesas – prazer e segredo entre praticantes de crossdressing no Brasil. São Paulo, Anablume, 2013.

**VENCATO, Ana Paula**. Narrativas sobre conjugalidade de mulheres que se relacionam com crossdressers. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro-abril/2017.

**COSTA NOVO**, Arthur Leonardo. O armário na escola: regimes de visibilidade de professoras lésbicas e gays. Fpolis, SC, 2015

**REGO**, Francisco Cleiton Vieira Silva do. Viver e esperar viver: corpo e identidade na transição de gênero de homens trans / Francisco Cleiton Vieira Silva do Rego. - Natal, RN, 2015.

**PINHEIRO**, Tarcísio. Entre Elas: Políticas Públicas e Cidadania de Travestis e Mulheres Transexuais de uma ONG em Natal/RN. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFRN. 2016.

**VALE DE ALMEIDA, Miguel**.. A Chave do Armário: homossexualidade, casamento, família. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2010.